



“Trip friends”

Quem nunca assistiu àquele filme no qual o protagonista, tomado pelas tarefas e preocupações diárias, raras vezes encontra tempo para fazer o que gosta ou se dedicar a algum hobby? O clímax da narrativa é conhecido e inclui, quase sempre, momentos de adoecimento mental.

Fato é que fora das telas a história é igualmente comum. Com a designer de moda Anna Cellia Silva, 34 anos, foi assim. Ela, que queria fazer tudo, viu-se inerte pela ansiedade e pela insônia. Não conseguia fazer nada. Parte do processo de cura envolveu realizar antigos sonhos, como viajar e conhecer pessoas diferentes. Mas não queria qualquer viagem. A jovem pretendia aventurar-se na natureza. “Desligar-se da rotina e desacelerar, sabe?”

Estar imersa no cerrado tornou-se não apenas uma terapia, mas também fonte de inspiração para suas produções em moda, no que tange a cores, a formas e a modelagens. Em uma de suas coleções, o lampejo veio das belezas do Jalapão, localizado em Tocantins; de longe o seu lugar preferido.

Quando decidiu começar a viajar, fez um roteiro pelos locais que queria conhecer, além de orçamentos a baixo custo. “Chamei quatro amigas para me acompanharem e foi uma experiência tão incrível que, no mês seguinte, planejei outra aventura, agora com mais amigos que também curtiam os mesmos ambientes”, recorda. O grupo cresceu, um colega chamou outro e, quando pensou que não, já estavam lhe perguntando quando seria a próxima viagem. Assim, nasceu o Trip Friends.

No primeiro ano, foram 13 viagens, que também contaram com trilhas nos feriados e nos fins de semana. O grupo virou uma grande família de pessoas diferentes, mas com gostos em comum. Nesses passeios coletivos, organizados com antecedência, todos os participantes ajudam no que for necessário, e os valores são definidos por roteiros, entradas de atrativos, guias, transportes, alimentação e local de hospedagem ou acampamento.

“Assim como para mim foi um momento de realizações, no qual me priorizei em meio a tantas responsabilidades, recebi relatos de amigos que estavam passando por depressão, que tinham dificuldades em se relacionar ou que nunca tinham viajado ou ido à praia”, celebra. Com a pandemia, foi preciso dar uma pausa, porém, esse mês, o Trip Friends volta com tudo.

hospitais só aumentava sua vontade de desistir do fatigante trabalho. “No dia que morreram 10 pessoas no meu plantão, eu larguei tudo.”

Passou a produzir queijos no sítio e vendê-los em feiras do Lago Oeste. Curiosos e maravilhados, os clientes a questionaram de onde vinha sua matéria-prima. Do boca a boca, conheceram o Titara que, durante e depois da pandemia, ganhou clientes fiéis. Hoje, as atrações principais são a pirâmide bem-viver e o bangalô.

“Nosso diferencial está no cuidado com os hóspedes. Por exemplo, logo na reserva, já perguntamos se há algum aniversariante na família, para prepararmos um bolinho, ou se alguém tem restrição alimentar, para nos atentarmos ao preparo das comidas”, cita. Nos finais de semana, o local costuma abrigar a capacidade máxima, cem pessoas.

Arquivo pessoal



Anna Cellia Silva no Complexo de Cachoeira dos Macaquinhos, na Chapada dos Veadeiros

CONSELHOS DE VIAJANTE

Se tem alguém que entende bem de perrengues em viagens é Anna Cellia. Por isso, nada melhor que conferir algumas dicas de como manter as aventuras dentro do esperado.

- Faça planejamentos sobre o local antes de ir, além de pesquisar sobre a estrada, os acessos, os valores e, principalmente, se a trilha ou o lugar é sinalizado e autoguiado.
- “Lembrando que é importante a contratação de um guia pela segurança, para enriquecer o passeio com conhecimentos do local e para o apoio, incentivo e valorização do profissional local”, recomenda.
- Para fazer trilhas, use roupas leves e de proteção solar, sapatos confortáveis e apropriados (tênis ou botas) e boné ou chapéu para se proteger do sol. E não dispense o protetor solar!
- Opte por uma alimentação leve antes de iniciar as trilhas e leve lanches para comer durante o percurso. Não se esqueça da água.
- Verifique as condições climáticas, pois, no período chuvoso, o volume dos rios aumenta e há risco das chamadas “cabeças d’água”.
- Saia do comodismo, reinvente-se e comece a colocar em prática seu próximo destino!